

Ata da Segunda Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos nove de fevereiro de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri para proferir o seguinte texto: Carta aos Romanos – Capítulo 5, versículos 1 a 8: “Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. De fato, quando ainda éramos fracos, Cristo, no momento oportuno, morreu pelos ímpios. Dificilmente se encontra alguém disposto a morrer em favor de um justo; talvez haja alguém que tenha coragem de morrer por um homem de bem. Mas Deus demonstra seu amor para conosco porque Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.” Estando presente na Casa, a Suplente de Vereador, a Sra. Maria Nalva Viera Gama, que vinha ocupar a cadeira da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que licenciou-se para ocupar o cargo de Secretária de Gestão Social e Cidadania, e tendo a mesma apresentado à Secretaria da Casa, cópia de seu Diploma Legal expedido pela Justiça Eleitoral, bem como de sua declaração de bens que constou ter: uma casa situada na rua Aparecida Marin, 126, no bairro Parque Florianópolis, nesta cidade, e uma chácara situada na rua um do bairro Palmeiras na cidade de Holambra, São Paulo, e declaração de desincompatibilização, o Sr. Presidente da Câmara Municipal a convidou para tomar posse; solicitou aos Vereadores Edison Cardoso de Sá e Rubens das Virgens para que acompanhassem a Sra. Maria Nalva Vieira Gama até Plenário. Solicitou à Vereadora para que permanecesse em pé, na Tribuna, para prestar o Compromisso de Posse. A seguir, o Sr. Presidente da Câmara Municipal proferiu as seguintes palavras: "Prometo exercer, com dedicação e lealdade, o meu mandato, manter e cumprir a Constituição, observar as leis, defendendo os interesses do Município de

Jaguariúna, e o bem de sua população". Ato contínuo, a Vereadora disse: "Assim o prometo". Feito o compromisso, o Sr. Presidente disse: "Declaro empossada no cargo de Vereadora à Câmara de Jaguariúna, a partir desta data, 9 de fevereiro de 2010, a Sra. Maria Nalva Vieira Gama." A seguir, o Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitou ao Primeiro Secretário que lesse o Termo de Posse e Compromisso e em seguida convidou a Vereadora Maria Nalva Vieira Gama para assinar o Termo de Posse. A seguir, o Sr. Presidente deu continuidade à Sessão, determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, "a" da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: o Sr. Presidente da Câmara Municipal, comunicou que, tendo em vista a Licença de Vereadora da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco para assumir o cargo de Secretária Municipal de Gestão Social e Cidadania, e sendo a mesma ocupante do Cargo de Segunda Secretária da Mesa Diretora, seria feita, naquela Sessão, nova eleição para o referido Cargo, segundo preceituava o Art. 27 da Lei Orgânica combinado com o Art.12 e seguintes do Regimento Interno, e solicitou que fosse feita a leitura do Parecer exarado pelo Departamento Jurídico da Casa. A seguir, o Sr. Presidente solicitou o registro, junto à Mesa, dos candidatos para o cargo de Segundo Secretário, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido o prazo necessário para a apresentação do registro dos candidatos, o Sr. Presidente, anunciou a candidatura dos seguintes Senhores: Karina Valéria Rodrigues, sob protocolo nº 119/2010; Rubens das Virgens, sob protocolo nº 120/2010; a seguir, o Sr. Presidente solicitou a feitura da chamada para que os Vereadores proclamassem seus votos: o Sr. Airton Braulino Jorge votou no Sr. Rubens das Virgens, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto votou no Sr. Rubens das Virgens, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri votou no Sr. Rubens das Virgens, o Sr. Edison Cardoso de Sá votou na Sra. Karina Valéria Rodrigues, o Sr. Fábio Augusto Pina votou no Sr. Rubens das Virgens, a Sra. Karina Valéria Rodrigues votou na Sra. Karina Valéria Rodrigues, a Sra. Maria Nalva Vieira Gama votou no Sr. Rubens das Virgens, o Sr. Rainero Venturini votou no Sr. Rubens das Virgens, e o Sr. Rubens das Virgens votou no Sr. Rubens das Virgens. O Sr. Presidente teve direito

a voto em conformidade com o Parágrafo Único do Art. 12, e o Art. 23, II alínea “i”, item “1”, do Regimento Interno, combinado com o Art. 31, Parágrafo Único, I, da Lei Orgânica do Município. Realizada a Votação foi feita a apuração dos votos, mediante a leitura pelo Presidente que determinou a sua contagem: a Sra. Karina Valéria Rodrigues obteve dois votos, e o Sr. Rubens das Virgens obteve sete votos. Em seguida o Sr. Presidente proclamou o resultado da eleição na ordem decrescente dos votos: o Sr. Rubens das Virgens obteve sete votos, e a Sra. Karina Valéria Rodrigues obteve dois votos, sendo eleito para o Cargo de Segundo Secretário o Sr. Rubens das Virgens. Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Segundo Secretário eleito para tomar posse do cargo da Mesa Diretora da Câmara Municipal para continuidade daquele biênio 2009/2010, dizendo: “Declaro o Senhor Rubens das Virgens empossado no cargo de Segundo Secretário da Mesa Diretora desta Casa de Leis.” Convidou o Vereador então, para ocupar seu lugar na Mesa. A seguir o Sr. Presidente deu continuidade à Sessão, colocando em votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a Leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foi lida a ementa do Ofício DER nº 008/2010, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 115 de 2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a isenção de taxa de inscrição em concursos públicos Municipais e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 165/2009. Depois de lido referido ofício, o Sr. Presidente determinou a retirada do projeto e seu devido arquivamento. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Senhor Valdomiro Poliselli Júnior, Presidente-Responsável pela realização do Rodeo Festival, informar se haverá, neste ano de 2010, a realização da Festa, entre outras questões. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal efetuar limpeza e conservação de todas as bocas de lobo e bueiros do Município; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construção de calçadas sobre os canteiros, rebaixamento das guias, sinalização de solo e aérea nas ruas Amazonas,

Tomaz Jasso e Av. Luciano Vladimir Poltronieri, conforme especifica; 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua José Dal Corso, no Bairro Parque Florianópolis; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal efetuar limpeza em geral no Bairro Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal retirar os restos de massa asfáltica acumulados no balão existente na Alameda dos Silva, no bairro Nova Jaguariúna; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal criação de um Memorial do Esporte da Cidade de Jaguariúna; 7. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal providenciar a volta dos Jogos Estudantis nesta Cidade; 8. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal limpeza mensal dos terrenos, vias públicas e retirada de entulhos nos bairros Rinaldi I e II e Jardim Europa; 9. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal providenciar a pintura de faixa de sinalização de solo para travessia de pedestres em frente aos Supermercados Bonetto e Lavapés; 10. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal avaliação de potabilidade da água consumida da bica de água no estacionamento do Supermercado Bon-Netto; 11. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal reunião com a Vigilância Sanitária e esta Casa para tratar de diversos assuntos, entre eles, sobre os animais soltos pelas ruas de nossa Cidade; 12. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal roçar o mato ao redor da EMEI “Prof. Eraldo Moraes Penteado”, na Vila 12 de Setembro. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de Congratulações e louvor à Secretaria de Esportes e ao Sr. Pedro Paoliello Machado de Souza, pela realização da Copa Cidade de Jaguariúna de Futebol Amador, acontecida no último final de semana no Estádio Municipal Alfredo Chiavegato. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 213644/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 84.000,00; 2. Comunicado CM nº 000687/2010 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 182.120,16; 3. CT TAC/PL-0036/2010 do Gerente Institucional da Telefônica do Brasil dando resposta ao Requerimento nº 219/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando a instalação de orelhão dentro da área do Parque dos Lagos, uma vez que a fiação interna solicitada para a realização do procedimento, já se encontra pronta; 4. Ofício ST GS nº 051/2010 do Secretário de Estado dos Negócios dos Transportes dando resposta ao Requerimento nº 136/2009, do Sr. Antonio

Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo, informações sobre elaboração de projeto para construção de passarela na Rod. SP340, km 129,5, em frente ao Campus II da FAJ, e para quando está previsto o início das obras; 5. Carta do Sr. Laercio José Gothardo solicitando retificação da Moção nº 009/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros de Congratulações e louvor ao Sr. Tarcisio Cleto Chiavegato, Prefeito Municipal de Jaguariúna, nas gestões 1989-1992; 2001-2004; 2005-2008 pela idealização e construção do Estádio Municipal “Alfredo Chiavegato” que pôde com muita propriedade ser a melhor sede da Copa São Paulo de Futebol Junior, realizada em janeiro do corrente ano; 6. Carta do Sr. Tarcisio Cleto Chiavegato dando resposta à Moção nº 009/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros de Congratulações e louvor ao Sr. Tarcisio Cleto Chiavegato, Prefeito Municipal de Jaguariúna, nas gestões 1989-1992; 2001-2004; 2005-2008 pela idealização e construção do Estádio Municipal “Alfredo Chiavegato” que pôde com muita propriedade ser a melhor sede da Copa São Paulo de Futebol Junior, realizada em janeiro do corrente ano. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo, comunicando se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Senhor Valdomiro Poliselli Júnior, Presidente-Responsável pela realização do Rodeo Festival, informar se haverá, neste ano de 2010, a realização da Festa, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de Congratulações e louvor à Secretaria de Esportes e ao Sr. Pedro Paoliello Machado de Souza, pela realização da Copa Cidade de Jaguariúna de Futebol Amador, acontecida no último final de semana no Estádio Municipal Alfredo Chiavegato, em votação foi a mesma aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por nove minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: com autorização do Sr. Presidente, mesmo fora da ordem da chamada do Expediente, tomou a palavra a Sra. Maria Nalva Vieira Gama que cumprimentou a todos e a todas, primeiramente, parabenizando à Rita pelo novo cargo, achava que merecido, e que ela vinha exercendo este trabalho há muito tempo, desde oitenta e nove, e que achava que a Secretaria da Fundo Social estava em boas mãos; a seguir, disse aos ilustres Vereadores da Casa que ela estava vindo para somar, e que tudo que fosse de bom para a cidade de Jaguariúna e para a população, era para contar com ela que, com certeza, iria estar aí, apoiando o que

fosse preciso; disse que para ela estava sendo uma grande gratificação hoje, e que achava que era um reconhecimento do seu trabalho, mas que este trabalho não poderia existir se ela não tivesse uma boa equipe, e que achava que tudo, em primeiro lugar, era uma equipe de trabalho, e que graças a Deus, não só na sua vida, com a família estruturada, mas no seu trabalho, também, no sindicato, o qual, a maioria sabia que ela era Presidente do Sindicato dos Químicos de Jaguariúna, tinha uma boa equipe de trabalhadores lá dentro, que lhe davam suporte, que lhe davam apoio, e por isso conseguia desenvolver os trabalhos e os projetos; disse que para ela era uma grande alegria estar na Casa, estava bastante feliz, porque achava que era um reconhecimento; disse que no dia anterior já tinha participado das Comissões, estava se integrando um pouco, e disse que política sindical era uma coisa, política, política partidária era outra, e voltou a dizer que para ela era uma felicidade estar ali, e o que ela pudesse fazer para melhorar Jaguariúna iria estar e que sabia que o Vereador não tinha muito poder, embora a população achava que o Vereador podia fazer muita coisa, mas, infelizmente, nem sempre era assim, e que se esbarravam em algumas coisas e não conseguia sair do papel, mas estava ali, e se Deus quisesse estava confiante de que projetos que ela estaria elaborando em conjunto com os Vereadores da Casa, para que eles pudessem melhorar a Cidade de Jaguariúna a qual amava tanto; agradeceu desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, agradecendo o voto que lhe deram para essa função, para o cargo de Segundo Secretário, e que era uma função que vinha sendo desempenhada muito bem pela nobre Vereadora Rita, e como ela tinha sido transferida para ocupar a Secretaria da Gestão Social, ele vinha agora ocupar e esperava corresponder à altura contribuindo para o bom andamento que pudesse corresponder, dar sequência àquilo que vinha sendo realizado; disse, também, de externar sua alegria pela posse da nobre Vereadora Nalva, porque parecia que, por um tempo, a vida os tinha tornado concorrentes, adversários, e parecia que, a felicidade de um dependeria a tristeza do outro, e que era uma conquista que estava reservada apenas a um e que ele e ela acabaram estando ali disputando, mas se alegrava em ver que a situação tinha se invertido e hoje ela estava na Casa, e desejou-lhe as boas vindas, e que estavam ali para contribuir para, e que a experiência não era tão grande, também, era apenas um ano, mas juntos poderiam fazer um trabalho, aquilo que sempre sonharam que era um trabalho voltado à Cidade, à População, não tinham ali um sonho, não ocupavam esse cargo ensimesmados, com objetivos voltados a eles mesmos, mas o objetivo deles era servir à população, e que a Nalva poderia contar que ela iria ter um ombro amigo

naquilo que ela precisasse estaria aí, e agradeceu a todos, e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo de iniciar sua fala, disse ao Presidente, desejando suas boas vindas à Maria Nalva, e que era uma honra, e que se para ela era uma alegria estar na Casa, para eles era uma honra tê-la junto com eles; disse ser sabedor do trabalho que ela desenvolvia junto ao seu Sindicato, como o Edison, também, diante do dele, e que os votos deles era para que ela pudesse desenvolver na Casa, junto com eles, um trabalho tão bom como ela vinha fazendo no Sindicato dela; disse de agradecer e dar os parabéns, também, ao Pastor Rubens por estar ocupando a Mesa, e que era uma honra, mas também iria aumentar um pouquinho o trabalho, disse ao Pastor, porque quem já tinha estado naquele lugar, sabia o que era isso, mas enfim... Disse que naquela semana todos tinham tomado conhecimento que o Governador do Estado tinha oficializado a construção de um novo pedágio na altura de Mogi Mirim, propondo que com isso, o valor do pedágio de Jaguariúna reduzia pela metade dos sete e noventa, passasse a cobrar metade e a outra metade através do pedágio de Mogi Mirim; comentou que muita briga já tinha tido, e não era de hoje, vinha de muito tempo com relação àquele pedágio, porque sabiam que, embora trouxesse benefícios, para as estradas, para os usuários, mas que pagavam um preço que ele classificava como exorbitante, se andar daqui a Campinas e pagar sete e noventa ida e volta, acreditava que isso estava fora da realidade da Cidade, estava fora da realidade do País; disse ao Presidente que só tinha uma preocupação: que a princípio se reduzia o preço em cinquenta por cento, este preço caía pela metade, ótimo, todo mundo feliz com isso, mas que ele ficava preocupado com os prováveis aumentos, os reajustes que iriam ter que fazer, disse que queria conclamar a todos para que pudessem ficar vigilantes, principalmente, eles, enquanto Vereadores, ficar vigilantes com relação ao preço deste pedágio, porque a princípio, o que era uma grande festa, uma conquista, vinha um Carnaval, uma Copa do Mundo, a tensão era desviada para outro foco, e se acordava com um aumento de pedágio que não se estava querendo e estava esperando que não viesse; disse acreditar que aquele ano não, porque enfim, era ano de eleição, era ano que todo político ficava bonzinho, mas a partir do ano que viria tinham que estar atentos e preparados para o que pudesse vir aí; disse que era só o que tinha a dizer, e aproveitou para desejar um feliz Carnaval a todos, que todos desfrutassem da festa, com responsabilidade, para que na próxima sessão pudessem estar todos juntos na Casa; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, agradecendo a presença do Presidente do seu Partido, o Sr. Sérgio Bergamasco, ex Vereador da Casa; a seguir, parabenizou a

Nalva, dizendo com muita entonação: “Muito bem, Nalva!!!!” Disse que achava que eles tinham participado de uma campanha eleitoral onde todos tinham um objetivo, e esperava que ela, através daquele momento, pudesse ter concluído uma parte dele que era estar presente nesta Casa de Leis e dela fazer parte e ser, realmente, uma Vereadora a altura que sabia, que a pessoa dela era, da altura que ela era, da forma de ser sindicalista, sempre buscando, realmente, o melhor em prol dos seus; disse que tinha certeza que ela iria trazer essa vitalidade, esse arrocho para Casa, e que esperava conviver com ela e aprender muito e que eles pudessem, também, trocar informações e saírem dali cada vez mais fortalecidos na coisa mais importante na vida que era poder fazer amigos e poder conservá-los; disse que pôde ser amigo dela no momento eleitoral, e conhecê-la antes disso, e eles, realmente, puderam se divertir muito, e que, realmente, ficava contente de vê-la ali, na Casa de Leis; pediu a Deus que a iluminasse e que fosse ali uma pessoa batalhadora, que sabia que ela era, e faria por merecer aqueles votos que ela tinha recebido; parabenizou, também, ao Pastor Rubens por estar junto com eles na Mesa, o parabenizou, e que achava que tinha sido merecedor dos votos, e ao mesmo tempo pediu desculpas para a Karina, e que ele tinha se comprometido na semana anterior que votaria nela, pediu desculpas em público por ter revisto seu voto, e que não tinha sido por nada pessoal, ela sabia disso, mas era coisa que eles tinham que voltar atrás, e, realmente, só tinha que pedir desculpas; disse que naquela noite tinha sido uma noite difícil para ele, em acordar e ficar pensando nela; disse que tinha sido uma posição difícil, mas o tinha feito, quatro horas da manhã ele estava andando pela casa, pensando na Vereadora, e que gostaria de pedir desculpa mesmo de público, sabia que ela não merecia, e tinha tentado de uma certa forma equivocada assumir um compromisso e errou; então, pediu desculpas, e tudo o que falasse, realmente, seria todo ouvido; disse que estavam agora iniciando um novo ano, e que sabiam disso, pois tinham tido uma primeira sessão ordinária, e que sabiam que o ano se iniciava após o Carnaval, e que gostaria de desmistificar o ano que tinha passado, porque agora era um novo ano, um novo orçamento, e pediu a todos que mudassem o discurso, quando pediam e exerciam o pedido deles de Vereador, e que sempre esbarravam que o problema no ano anterior era a falta de dinheiro; disse esperar que esse fato saísse do vocabulário de determinadas pessoas, e que pudessem por em prática aquilo que a população almejava e esperava dos Governantes para a Cidade; disse que valia ressaltar que o orçamento de Jaguariúna para o ano passado tinha sido maior que o ano de dois mil e oito, o arrecadado, não o previsto, mas o arrecadado tinha sido maior, e que naquele ano tinha certeza que iria ser maior ainda, e que esperava que

os problemas agora pudessem ter à vontade, e o dinheiro disponível para que ele pudesse se concretizar; disse que gostaria de parabenizar o Secretário que tinha assumido a pasta, o Baiano, que pôde perceber a vontade e a dedicação para poder se inteirar da pasta e tentar resolver os problemas na área esportiva; disse que sabia que ele tinha estado presente em vários eventos, em vários locais onde a pasta administrava praças públicas e a vontade de poder realizar, e que esperava que o pudesse fazer, porque em pouco tempo estavam vendo que ele estava demonstrando isso; ao Regis, também, que tinha assumido a pasta da Secretaria de Obras e que ele estava aí com todo o seu empenho, dedicação e humildade, mostrando a eles sua dificuldade e a vontade de executar as obras previstas para a querida Cidade; disse que, terminando, e como sabiam que era um ano eleitoral, era uma pena que a revisão do valor do pedágio, se dirigiu ao Dr. Airton, fosse, para eles de Jaguariúna, a construção de uma nova praça, e que era uma pena, mas era sabido pelo Governo do Estado, que a praça de pedágio daqui era a praça de pedágio mais cara que existia em todo o país por quilômetro rodado, que tinham em Jaguariúna, e que infelizmente, a solução dada por um problema que eles sabiam que era ruim para eles, não só para eles, comerciantes, industriais, enfim, toda população que trabalhava em Jaguariúna, a solução era a construção de uma nova praça, infelizmente, este era o caminho que o Governo do Estado sinalizava, num ano eleitoral; disse que, infelizmente, acharam que era a melhor solução para um problema que achava que deveria estar coçando o ouvido deles, porque sabia que a reivindicação de todos os Governantes de toda região do Circuito das Águas era que esse tema fosse abordado, e que gostaria que isso fosse a maneira mais rápida, e que havia uma maneira mais rápida, o “Sem Parar” que existia nos veículos era muito fácil para quem tinha o veículo da cidade de Jaguariúna, do Circuito das Águas poder ter um desconto maior, mas enfim, eles achavam que era perda de receita, e esperava que eles pudessem rever; desejou a todos um feliz Carnaval, que todos brincassem, se extravasassem com muita ordem, e que sabiam que no Carnaval se extrapolava um pouquinho, e disse à Administração que se preocupasse com o Carnaval, porque sabiam que houve uma determinação da Justiça para que o Carnaval não fosse realizado em Jaguariúna esse ano, os órgãos estavam tentando reverter isso, mas os convites tinham sido feitos à população, estavam sabendo que iria ser feito o Carnaval no Centro Cultural e a Justiça não queria, e esperava que se não houvesse um plano B, ou não revertesse a situação judicial, que algo fosse divulgado à população para que não houvesse um desconforto de última hora, enfim que pudesse ocasionar piores situações; disse esperar que todos tivessem um bom Carnaval, e disse de todos lutarem para que

Jaguariúna também tivesse o Carnaval onde sempre foi, que era no Centro Cultural, e esperava que lá ele acontecesse da maneira melhor para todos; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo de, primeiramente, parabenizar e dar as boas vindas a Casa, à nova Colega de trabalho, a Vereadora Nalva, a qual desejava boa sorte nesta nova etapa de sua vida, compartilhando com seus familiares e amigos presentes na Casa; disse que era para contar com ele no que precisasse, e ao Pastor Rubens, agora seu parceiro ali do lado, desejou uma boa sorte a ele nesta nova jornada, iria ser difícil ficar sem a Rita, estar com o Vereador do lado iria ser uma adaptação, mas iria tentar, disse ao Pastor; disse que tinha feito um requerimento pedindo esclarecimentos sobre a realização do Rodeio Festival de dois mil e dez, em virtude dos acontecimentos trágicos ocorridos no ano passado; sabendo que todo mundo perguntava se tinha, se iria haver ou se não iria haver, e tanto que naquele momento estava sendo realizado um churrasco de lançamento do Rodeio Festival de Jaguariúna, lá no Rancho do Valdomiro, e mesmo assim, tinha feito anteriormente este requerimento e que sabiam que iria ter, então, esse Rodeio, e que precisavam saber se o alvará de funcionamento, inspeção, laudo de planta, corpo de bombeiros, etc. se estava tudo certo, porque eram detalhes que deveriam ser analisados para uma segurança, e que as fatalidades acontecidas no ano anterior que não ocorressem mais, e que fossem sanados com estudos e coerência; frisou que ele não era contra o Rodeio, apenas queria zelar pelo bom andamento de todos os participantes, aqueles que iriam curtir este rodeio, e sabendo, também, que o Rodeio levava o nome de Jaguariúna aí no país todo, e que iriam apenas ficar atentos sobre a legalidade de todos os projetos aí; disse que tinha feito uma indicação, uma criação de um Memorial do Esporte em Jaguariúna, tipo a Casa da Memória que tinha na frente da Câmara, mas voltado ao Esporte, tipo de um museu, onde toda a história do Esporte de Jaguariúna, futebol de salão, futsal, basquete, vôlei, etc, e outros esportes pudessem ser eternizados neste espaço, o qual fotos, troféus, históricos, livros, súmulas, bolas autografadas de campeonatos, medalhas, vídeos de equipes, de atletas que fizeram e faziam o nome do Esporte de Jaguariúna, pois existiam muitos acervos de atletas e pessoas que já tinham jogado e jogavam esquecidos nos armários dentro de casa, em guardas roupas, os quais acabavam sendo esquecidos e perdidos pelo tempo; disse que ficava aí uma indicação para que eles criassem esse Memorial do Esporte de Jaguariúna; disse que também tinha feito uma indicação sobre uma retirada de acúmulo de massa asfáltica do balão da Alameda dos Silva, na qual existia uma cratera, foi feito o tapa buracos, mas

tirados os detritos tinha ficado um acúmulo, uma montanha de asfalto e com a passagem de caminhões e veículos aquilo ficava deteriorando e as chuvas correntes iam fazendo com que aquilo se tornasse perigoso para motoqueiro e transeuntes lá naquele local; disse que também tinha feito uma indicação sobre a limpeza e averiguação de todos os bueiros e bocas de lobo na Cidade, pois o simples fato de dar uma olhada em todos, retirando os galhos, sacos plásticos, entre outros, faria com que o escoamento de água fosse mais fluente, evitando assim, alagamentos em ruas e avenidas da Cidade; finalizando, disse que também tinha feito uma outra indicação pedindo a volta dos Jogos Estudantis de Jaguariúna que existia anteriormente; era um campeonato entre as Escolas do Município, um celeiro este de incentivo e de caça talentos dos esportes dentro da Cidade de Jaguariúna, que nascia dentro das escolas, mas que nunca eram vistos competindo; falou que ele, como professor de Educação Física, vinha sentindo falta desse Campeonato, porque faltava oportunidade deles terem um pouco mais de incentivos para fazer as próprias aulas de Educação Física dentro das Escolas, e dar um valor maior tanto no Esporte como uma vida saudável a eles; disse de uma moção, também, que ele tinha feito sobre o torneio de futebol ocorrido no domingo anterior em Jaguariúna, que tinha sido a volta de uma tradição em Jaguariúna, a volta do torneio início, que anteriormente era feito e nunca mais foi realizado, e tinha voltado esta tradição no domingo anterior, onde vinte e oito equipes tinham se defrontado lá no Estádio Alfredo Chiavegato, participando também daquele campo, a qual diziam que aquele Estádio só tinha sido feito de enfeite e não para os munícipes, e tinha sido um negócio muito bacana, a qual todas as equipes de Jaguariúna de tradição, puderam se envolver neste campeonato; disse que também naquele momento desejava a todos um bom Carnaval e que retornariam não na terça que viria, mas na próxima, se Deus quisesse, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo que queria, naquele momento oportuno, dar ali seus cumprimentos à nobre Colega, Vereadora Nalva, sindicalista como ele, uma pessoa que conhecia e que batalhava por sua categoria, e cumprimentou na pessoa dela, toda sua equipe que estava presente na Casa, que vinha conduzindo o Sindicato; disse que se sabia que hoje ser sindicalista não era fácil, batalhando em defesa dos trabalhadores, e sabia porque esta luta era uma luta em glória, e o que hoje os enaltecia ali, o deixava contente, era de ter a nobre Vereadora, uma sindicalista como ele, na Câmara, e isso engrandecia a Cidade, e tinha certeza que os trabalhadores de Jaguariúna estavam bem representados na Câmara da Cidade; cumprimentou, também, o nobre Colega Rubens das Virgens por esta vitória, que

realizasse um excelente trabalho junto à Mesa Diretora da Casa; parabenizou, também, à nobre Vereadora Karina pelo seu aniversário, a parabenizou, dizendo que era mais um ano que se realizava e que isso era importante na vida de todos; disse de aproveitar, também, para desejar a todos um ótimo Carnaval, e que o Prefeito da Cidade estava ali se desdobrando para que o Carnaval, não que não fosse acontecer em Jaguariúna, que pudesse acontecer ali no Centro Cultural, que era o local onde sempre se realizou várias festas da Cidade, e que agora, não sabia qual o entendimento mais relevante que estava por detrás disso, e na verdade era colocado por conta da questão do Hospital, mas ali também sempre tiveram várias atividades festivas; disse que ficava aí o apelo da Câmara para que fosse revisto e com certeza o Prefeito estava trabalhando para que isso pudesse acontecer, e o Carnaval pudesse ser um sucesso na Cidade; disse de compartilhar, também, da opinião, não de uma forma colocada, que era uma vitória, mas pensava que essa notícia de fato favorecia ali o Município, no sentido de mudar a praça de pedágio, mas era de se colocar ali a política desse Governador, que “pedagiava” todo o Estado de São Paulo, e o que existia de projeto de pedágio no Estado de São Paulo era muito grande, e o Governo com esta política neoliberal, há muito tempo no Estado de São Paulo, prejudicava o Estado, que ao longo do tempo tinha sido a locomotiva do País, e agora essa locomotiva não estava em sintonia com a política nacional do País; disse que o País crescia e o Estado de São Paulo decrescia, e isso era uma coisa que deveriam colocar e batalhar, porque naquele ano tinha eleição, e precisavam refletir se esta política do PSDB no Estado de São Paulo estava correta; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, em primeiro lugar parabenizando a Nalva, e que era bom ter a representatividade de uma mulher na Câmara, já que na política iriam sentir isso, e percebia na Mesa os homens eram maioria, mas esperavam num futuro próximo ter mais candidatas e mais eleitas, mas sem dúvida alguma achava, disse a Nalva, que ela enalteceria muito o trabalho da Casa, por tudo o que ela vinha fazendo não só no mundo sindical e no mundo esportivo, também, com as escolinhas de esportes, e ajudando a prática esportiva; parabenizou ao Pastor Rubens pela conquista desse cargo na Mesa, muito a enaltecia por ter participado daquela disputa com ele, antes da disputa, conversando com o nobre Colega Mauricinho, e que ele falava para ela retirar a candidatura pois o Pastor já tinha ganhado, e que se ela tivesse deixado de disputar todos os jogos que ela tinha perdido, teria disputado muitos poucos jogos; disse que achava que eles deveriam disputar, deveriam ter a coragem de disputar, saber e parabenizar a vitória do nobre Vereador Pastor Rubens pela sua conquista; disse que sobre o seu

aniversário, para evitar especulação, estava com trinta e oito anos, porque nesta Cidade as coisas andavam muito rápido, e já chutaram quarenta, quarenta e um, e que não, eram trinta e oito, e não era gato não; sobre o Fred, disse que a alegrava muito por ela acompanhar as noites dele, nos pensamentos que ele tinha tido durante a noite, e que esperava que tivessem sido bons, e sobre a mudança de seu voto, algum dia ele a contaria o que fez com que ele mudasse o seu voto; disse que a jornada deles ali era muito longa, eram três anos, e falava um amigo seu; “sempre tem tempo para vingança!” Disse ao Fred que, realmente, ela o respeitava muito como Vereador, nobre Vereador Fred, sabia da idoneidade dele, e que parabenizava a humildade descabida, porque não precisava pedir desculpas a ela, pois o voto era dele, e que, realmente, ela sabia que tinha muitas jornadas pela frente; disse que queria destacar algumas questões na Cidade, e que nos últimos dias tinha ido, após ter provas concretas, denunciou o caso de uma improbidade administrativa na Rádio, e que não era de denunciar por acaso, e sim quando tinha provas, e seu pai, falecido pai, sempre lhe ensinou que um real ou um milhão de reais era a mesma coisa; disse que graças a Deus o Prefeito estava tomando as medidas cabíveis, estava se administrando e negociando espaços na Rádio Comunitária da Cidade, coisa que era proibida por lei, e uma das suas razões e juramento de ser Vereadora era isso, era fiscalizar o Executivo e zelar pela dignidade; disse que acontecia que na Rádio se vendia espaços públicos, se vendiam patrocínios, e estes patrocínios eram parcialmente depositados na conta da Prefeitura, e, em outros lençóis, disse ao Presidente, alguém ficava com uma porcentagem disso, aí cada um podia chamar como quisesse: roubo, afano, desvio, mas era um absurdo, e enquanto ela estivesse na condição de Vereadora, não iria permitir isso; comentou que dizia isso porque se ela não falasse isso na Casa, se tentaria entender, disse aos nobres Colegas, que ela não estava comunicando esse caso porque tinha algum outro interesse, e que seu interesse era que eles conseguissem construir uma cidade juntos, onde este tipo de desvio, que eram corriqueiros no País, não se tornasse um caso clássico em Jaguariúna; disse que o Prefeito estava tomando as medidas necessárias; tinha comunicado imediatamente ao Prefeito, apresentou as provas, e esperava que fossem tomadas as medidas necessárias; comentou que dizia isso porque não tinha sido apenas uma apresentação de provas simples, e sim tinha investigado, conseguido os cheques, os contratos, ou seja, para que eles soubessem, tinha uma empresa x, que administrava a Rádio do Município, e que não sabia onde tinha esse convênio, não sabia onde tinha sido feito isso, mas, sinceramente, uma pura vergonha, que acontecesse isso na Cidade; falou que como os outros nobres Colegas tinham

falado, sobre o Carnaval, realmente, estavam numa batalha jurídica de liminares, de processos para que o Carnaval pudesse acontecer na Cidade, e era a amostra do que vinha acontecendo na Cidade que, tanto no fim do ano, como no começo do ano, tinham coisas que aconteciam na Prefeitura, especialmente, no Departamento Jurídico, que não eram nem publicadas, nem comunicadas à população e à Câmara Municipal; comentou que dizia isso porque tinham, realmente, visto decretos e atitudes do Executivo que, simplesmente não passavam nem pela Câmara, e não passavam nem pela população e não eram nem publicados; entre outras palavras disse que não tinha nenhum vestígio de falar que eram atos secretos que aconteciam na Prefeitura, e, realmente, iria investigar a fundo, para que a população soubesse desses atos secretos; atos secretos de qualquer tipo em todos os departamentos eram proibidos, por isso esta Casa de Leis, por isso existia uma publicação nos jornais; disse que achava que muitas vezes o Prefeito podia saber ou não dessas questões, e que eram questões muito sérias, eram questões de renúncia fiscal, de renúncia de tributos, de decretos que beneficiavam certa parcela da população, que, enquanto ela estivesse viva, dizia isso e deixava claro porque ela já tinha recebido ameaça de morte por este caso, e ela tivesse condições de denunciar na Casa, não iria se calar perante atos, que prejudicassem à população; desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini que a passou; tomou a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, parabenizando a Vereadora Nalva, desejando muito boa sorte, e disse que não era fácil, não era fácil, não, mas que estavam na Casa para representar a população, e assim iriam fazer; parabenizou, também, ao Pastor Rubens, pela vitória como Segundo Secretário, e gostaria, também, de ler um pedido do Prefeito Laercio, o qual, lendo o Jota Jota na semana anterior, saiu a ementa da moção feita pelo Vereador Alfredo Chiavegato Neto, só que ele só tinha acompanhado a ementa, e na moção ele tinha sido parabenizado, também, junto com o Prefeito Mauricio, e o Secretário de Esportes Amauri, que tinha feito a indicação do Estádio; disse que só queria deixar claro, que o nobre Vereador Alfredo tinha citado o nome dele e estava à disposição nesta Casa; disse ser tudo, e desejou uma boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-

se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 001/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênios e outros termos com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Gestão Pública, e com a PRODESP, para fins que especifica (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 003/2010, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios e outros termos com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual da Educação, objetivando a implantação e o desenvolvimento de programas na área de educação (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 3. Processo CM nº 001/2010, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 107/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe sobre a construção de novas quadras poliesportivas cobertas e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I. para rejeição). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, contrário ao veto. Em Discussão pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que queria pedir aos nobres Colegas que eles conseguissem ser contrários ao veto, para que eles pudessem por aquele projeto em funcionamento, e que aquele era um projeto, disse à nobre Vereadora Nalva que estava pegando aquele dia, dali para frente qualquer quadra poliesportiva fosse feita com cobertura, para que as crianças e pessoas idosas, pudessem praticar esportes sem estar expostos ao sol, coisa que atrapalhava muito a prática esportiva e que, também, pudessem, e que estava ali o nobre Colega Dr. Airton, representante, da área médica, preservar o câncer de pele e outras questões, também, como nos dias de chuva; disse que não tinha conseguido entender o veto, deveria ter sido um erro interno da Prefeitura, mas estava ali um projeto que esperava contar com o voto deles para derrubar aquele veto e que eles pudessem lutar para que dali para frente qualquer quadra esportiva, em escola, em parque,

em praças, fossem feitas com cobertura e dessa forma pudessem maximizar estas quadras, tanto nos dias de chuva, como nos dias de sol; disse esperar contar com o apoio deles para que pudessem por, após decreto do Prefeito, esse projeto em funcionamento. A seguir, lembrou o Sr. Presidente que quem votasse sim acataria o veto, e não rejeitaria o veto; em votação o Processo CM nº 001/2010, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 107/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe sobre a construção de novas quadras poliesportivas cobertas e dá outras providências, foi o mesmo rejeitado por unanimidade de votos. 4. Processo CM nº 002/2010, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 034/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I. para rejeição). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, contrário ao veto. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos mais uma vez, para Nalva que estava chegando, disse que há muito tempo que ele brigava para que em todas as praças esportivas da Cidade, tivesse o desfibrilador cardíaco e o Ambu que era para socorrer pessoas que sofriam parada cardíaca e morte súbita, e há muito tempo brigava por isso; disse que tinha feito um projeto de lei para que isso se tornasse lei dentro da Cidade, tinha sido aprovada por unanimidade pela Casa, mas o Executivo tinha vetado, dizendo que havia vício de iniciativa, ou seja, o projeto deveria partir do Executivo e não do Legislativo; disse que ia na Tribuna pedir a todos os Colegas que lhe ajudassem a derrubar esse veto votando não, também, a esse veto, porque tinha certeza que esse veto iria ser repensado pelo Executivo e eles iriam conseguir o objetivo maior que era equipar as praças; disse que vinha pedir a eles que lhe ajudassem a derrubar tal veto; agradeceu. A seguir, o Sr. Presidente lembrou que votando sim acatava o veto, votando não rejeitava o veto; em votação o Processo CM nº 002/2010, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 034/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências, foi o mesmo rejeitado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 001/2010 do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão do inciso VII e do parágrafo único ao art. 132 da Lei Complementar nº 4/1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I. cc Art. 42 LOM). Primeiramente, foi feita a

leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e três de fevereiro de dois e mil dez, terça-feira, conforme requerimento aprovado, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereador Rubens das Virgens
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

